



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 580

XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

26 de Julho de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

(1 Reis 3, 5.7-12)

Naqueles dias, o Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: «Pede o que quiseres». Salomão respondeu: «Senhor, meu Deus, Vós fizestes reinar o vosso servo em lugar do meu pai David e eu sou muito novo e não sei como proceder. Este vosso servo está no meio do povo escolhido, um povo imenso, inumerável, que não se pode contar nem calcular. Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, para governar o vosso povo, para saber distinguir o bem do mal; pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?». Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: «Porque foi este o teu pedido, e já que não pediste longa vida, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti».

Palavra do Senhor.

«Pediste a sabedoria»

A oferta é tentadora: “*pede o que quiseres*”!

A resposta diz muito daquilo que é a maneira como Salomão se situa na vida e olha para si mesmo e para a sua missão.

A consciência da sua pequenez e dos seus limites.

A certeza de que não é rei por mérito próprio,
mas que foi Deus quem o escolheu.
E que essa escolha implica, portanto,
responsabilidades para com aqueles que Deus lhe confiou
e também expectativas legítimas da parte de Deus.

Tudo isso só pode acabar em pedidos de sabedoria e de discernimento!

O que é que pedes mais frequentemente a Deus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 118 (119), 57.72.76-77.127-128. 129-130

Refrão: Quanto amo, Senhor, a vossa lei!

Senhor, eu disse: A minha herança
é cumprir as vossas palavras.
Para mim vale mais a lei da vossa boca
do que milhões em ouro e prata. **Refrão**

Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.
Desçam sobre mim as vossas misericórdias e viverei,
porque a vossa lei faz as minhas delícias. **Refrão**

Por isso, eu amo os vossos mandamentos,
mais que o ouro, o ouro mais fino.
Por isso, eu sigo todos os vossos preceitos
e detesto todo o caminho da mentira. **Refrão**

São admiráveis as vossas ordens,
por isso, a minha alma as observa.
A manifestação das vossas palavras ilumina
e dá inteligência aos simples. **Refrão**

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS
(Rom 8, 28-30)

Irmãos: Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



bem daqueles que O amam, dos que são chamados, segundo o seu desígnio. Porque os que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou; àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou.

Palavra do Senhor

«Predestinou-nos para sermos conformes à imagem de seu Filho»

São Paulo começa por nos dizer
que *“Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam”*.

Esse bem não é outra realidade distinta do próprio Deus.

Pelo contrário, o nosso bem

é tornarmo-nos *“conformes à imagem de Seu Filho”*.

Foi para isso que Deus nos criou.

E é essa a meta da nossa vida!

Uma meta inalcançável, se não contássemos sempre com Deus:

“àqueles que predestinou também os chamou;

àqueles que chamou também os justificou;

e àqueles que justificou também os glorificou”.

Qual é o bem que procuras acima de tudo?

Estás a crescer na identificação com Cristo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 13, 44-52)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos



Céus é semelhante a um a rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam -na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?» Eles responderam-Lhe: «Entendemos». Disse-lhes então Jesus: «Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

Palavra da salvação.

«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»

Um campo.

Um terreno cheio de potencialidades, capaz de produzir imensa coisa, mas que não pode dar tudo ao mesmo tempo...

Um tesouro.

Que é, de facto, o verdadeiro tesouro.

E que faz com que aquele que o descobre não tenha olhos para mais nada.

Mas um tesouro que, por vezes, está escondido.

Ou nem sempre é perceptível aos que seguem os caminhos mais fáceis.

Um tesouro a exigir uma procura constante.

E “caminho” interior.

Só ao alcance daqueles que não se contentam com a superficialidade, com respostas banais

e que andam apenas ao sabor da natureza...

Como é que estás “de tesouro”? Já descoberto?

